

30 de dezembro

LEGALISMO E JUSTIÇA

Façam e observem tudo o que eles disserem a vocês, mas não os imitem em suas obras; porque dizem e não fazem. Mateus 23:3

O versículo de hoje faz parte de uma lista de reprovações de Jesus ao comportamento hipócrita dos escribas e fariseus de Seu tempo. O discurso inclui uma série de oito advertências iniciadas pela expressão “ai de vocês”.

Esses “ais” não são xingamentos ou imprecações, mas lamentos semelhantes à dor de quem está de luto. Por isso, imitam em aramaico o som de alguém chorando. Ou seja, Jesus quase certamente tinha a voz embargada ao pronunciar essas palavras solenes, carregadas de compaixão e tristeza por aqueles que teimavam em ofender a Deus.

Alguns veem no número de oito lamentos um contraste proposital com as bem-aventuranças, que também são em número de oito. As razões para a denúncia de Cristo são apresentadas no mesmo capítulo, que podemos enumerar: 1) O mau exemplo dos líderes judeus dificultava o arrependimento do povo e seu interesse pelo Reino; 2) sua ganância os levava a cometer grandes desmandos em nome da fé; 3) seu proselitismo visava assemelhar os convertidos a si mesmos e não a Deus; 4) seu rigor no cumprimento cerimonial da lei ignorava o amor, que é o resumo dela; e 5) sua postura arrogante os convencia de que eram espiritualmente superiores. Isso me faz lembrar uma história. Conta-se que em um teatro em Atenas, um ancião fora barrado por jovens que não queriam ceder-lhe lugar. Os espartanos, por sua vez, levantaram e deram seu lugar ao idoso, e muitos viram isso. Então, um filósofo comentou: “É curioso ver como os atenienses aplaudem a virtude, enquanto os espartanos é que a praticam.”

Não basta acreditar em uma doutrina verdadeira e coerente com a Bíblia. Se essa fé não se tornar prática, nossa voz será irrelevante para aqueles que precisam conhecer a Deus. Jesus não condenou os fariseus pelo que eles criam, mas pelo que deixavam de praticar, reduzindo suas convicções a um credo morto e ineficaz.

Para evitar a armadilha dos escribas e fariseus, precisamos interligar em amor nossos pensamentos e nossas atitudes. Se o diabo não nos torna descrentes, ele tentará nos fazer legalistas. Somente a graça nos livra disso e, pela fé, nos torna justos diante de Deus, levando-nos à prática de boas obras. Você deseja isso hoje?